



DUARTE NUNO VIEIRA

A utilização de cadáveres e de peças, tecidos e órgãos para fins de ensino e de investigação científica"

A utilização de cadáveres humanos e de peças, tecidos e órgãos para fins de ensino e investigação científica constitui um pilar essencial no avanço das ciências da saúde. Esta prática é fundamental não só na formação de profissionais mais qualificados, mas também no desenvolvimento de novas técnicas, tratamentos e conhecimentos que contribuem diretamente para a melhoria da qualidade de vida. O estudo direto do corpo humano permite ultrapassar os limites do conhecimento teórico, proporcionando uma compreensão mais profunda da anatomia, da fisiologia e das patologias. No âmbito da investigação científica, os tecidos e órgãos humanos assumem um papel indispensável, possibilitando testar hipóteses, validar procedimentos e promover descobertas com impacto significativo na medicina. Contudo, esta prática exige um rigoroso enquadramento ético. O respeito pela dignidade humana deve manter-se após a morte, sendo essencial assegurar o consentimento, a ausência de fins lucrativos e o tratamento digno dos restos mortais. Em Portugal, o Decreto-Lei n.º 274/99 regula esta matéria, estabelecendo as condições para a utilização de cadáveres em contexto científico e educativo. A doação do corpo representa, assim, um ato de altruísmo que contribui para o progresso científico, devendo ser sempre orientada por princípios de ética, respeito e responsabilidade.

The use of human cadavers and of body parts, tissues, and organs for teaching and scientific research purposes constitutes a fundamental pillar in the advancement of the health sciences. This practice is essential not only in the training of more qualified professionals, but also in the development of new techniques, treatments, and knowledge that directly contribute to improving quality of life. The direct study of the human body allows us to go beyond the limits of theoretical knowledge, providing a

deeper understanding of anatomy, physiology, and pathology. In the context of scientific research, human tissues and organs play an indispensable role, enabling the testing of hypotheses, the validation of procedures, and the promotion of discoveries with significant medical impact. However, this practice requires a strict ethical framework. Respect for human dignity must be maintained after death, making it essential to ensure consent, the absence of profit, and the dignified treatment of human remains. In Portugal, Decree-Law no. 274/99 regulates this matter, establishing the conditions under which cadavers may be used for scientific and educational purposes. Body donation thus represents an act of altruism that contributes to scientific progress and must always be guided by principles of ethics, respect, and responsibility.

Academia das Ciências de Lisboa, 16 de abril de 2026